

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 19/2026 – SEAPI

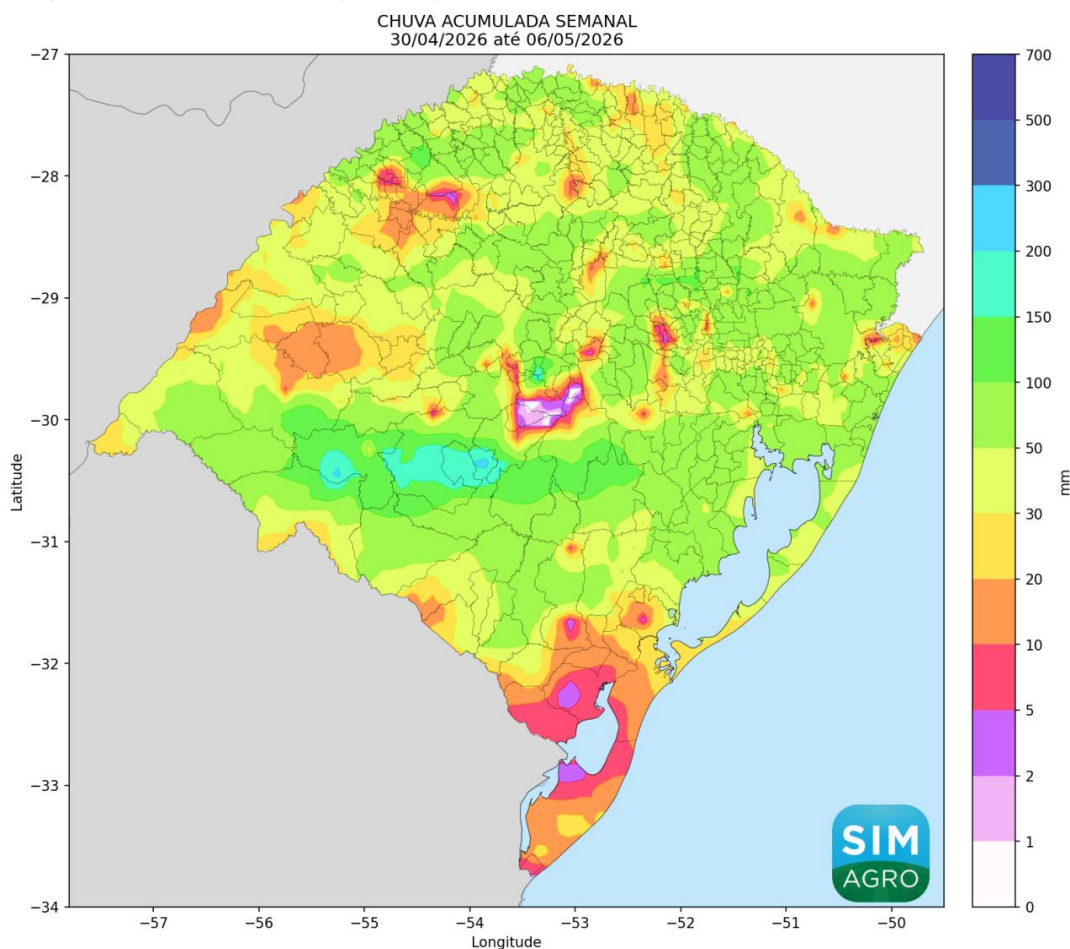
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL  
DE 30 DE ABRIL A 06 DE MAIO DE 2026

Na última semana, o tempo oscilou entre condições estáveis e instáveis em grande parte do território gaúcho. Na quinta-feira (30/04), assim como nos dias anteriores, o tempo permaneceu estável em praticamente todo o estado, sem registro de chuva significativa. Entre a sexta-feira (01/05) e o sábado (02/05), o deslocamento de um novo sistema de baixa pressão, que posteriormente evoluiu para uma frente fria, trouxe instabilidade para todas as regiões. Com isso, houve registro de chuva moderada a forte em praticamente todo o território gaúcho. No domingo (03/05) e na segunda-feira (04/05), uma nova massa de ar seco e frio atuou sobre grande parte do Rio Grande do Sul. Gradualmente, o tempo voltou a ficar estável na maioria das regiões, e as temperaturas apresentaram uma redução significativa. Assim, na maior parte das localidades, não houve registro de chuva. Apenas em alguns pontos da metade norte ocorreu registro de chuvas isoladas, devido a efeitos de circulação que favoreceram o transporte de umidade. Na terça-feira (05/05) e na quarta-feira (06/05), o padrão de circulação atmosférica voltou a favorecer o transporte de umidade para algumas áreas isoladas do estado. Dessa forma, nesses dias, houve registro de chuva principalmente na metade sul, enquanto as temperaturas voltaram a apresentar leve elevação.

Ao longo da semana, de forma geral, os volumes acumulados de precipitação variaram entre 5 e 150 milímetros, com valores isolados que ultrapassaram esse limiar. O maior acumulado semanal foi registrado em Rosário do Sul, com 253,7 milímetros.

A menor temperatura da semana foi observada no dia 03/05, em São José dos Ausentes, com -0,3 °C, enquanto a maior temperatura ocorreu no município de Campo Bom, com 34,2 °C, no dia 06/05.

**Figura 1 - Chuva ocorrida (em mm) de 30 de abril a 06 de maio de 2026.**



Observação: Totais de chuva registrados até as 10 horas do dia 06/05/2026.

## DESTAQUES DA SEMANA

A **soja** está em fase final de colheita, alcançando 85%. Houve celeridade nas operações nos últimos dias de abril, favorecida pelas janelas de tempo seco e pela baixa umidade relativa do ar, o que ampliou a capacidade operacional diária, inclusive com extensão das jornadas. A partir de 01/05, a ocorrência de chuvas provocou interrupções temporárias nos trabalhos, com posterior retomada em áreas de melhor drenagem. No Sudoeste do Estado, onde os volumes precipitados alcançaram até 300 mm, registraram-se alagamentos pontuais, acamamento de plantas e processos erosivos, especialmente em lavouras com baixa cobertura e maior vulnerabilidade estrutural localizadas em terras baixas e proximidades de cursos d'água. Restam por colher parcelas tardias e cultivos de safrinha, que ainda estão em maturação (14%) ou final de enchimento de grãos (1%).

A colheita de **milho** evoluiu lentamente, condicionada principalmente ao ciclo das lavouras de safrinha, que ainda estão em fases de enchimento de grãos e maturação fisiológica. A priorização operacional de culturas mais suscetíveis às precipitações do período também contribuiu para a menor intensidade das operações. As áreas implantadas em épocas mais precoces ou intermediárias se encontram majoritariamente colhidas (93%). As condições meteorológicas do período (chuvas e menor demanda evaporativa) favoreceram a manutenção da umidade no solo e sustentaram o potencial produtivo das lavouras em enchimento de grãos (3%). A ocorrência de geadas de baixa intensidade, seguida por dias ensolarados, tende a acelerar a perda de umidade dos grãos em maturação (4%), sem impacto relevante sobre lavouras ainda em fase reprodutiva.

A colheita de **milho-silagem** atinge 92% no Estado, avançando de forma gradual em função do escalonamento das épocas de semeadura e da recorrência de chuvas, que têm provocado interrupções pontuais, limitando a trafegabilidade e as operações de corte, transporte e compactação da forragem. As lavouras remanescentes apresentam, em geral, bom desenvolvimento, adequada formação de espigas e elevado acúmulo de biomassa.

A colheita do **feijão** 1ª safra foi concluída. A 2ª safra se encontra predominantemente em estádios reprodutivos, com avanço para maturação fisiológica e incremento da área colhida, que supera 20%. Contudo, as operações evoluem de forma gradual, limitadas pelo teor de umidade dos grãos e pela predominância de lavouras ainda em enchimento de grãos. As condições meteorológicas no ciclo estão sendo, em geral, favoráveis o que resulta em boa formação de vagens e em uniformidade das lavouras. O potencial produtivo está satisfatório na maior parte das áreas, sustentado pelo bom estado fitossanitário e desenvolvimento das plantas. No entanto, as precipitações mais intensas e a redução de temperatura elevam o risco de doenças fúngicas, especialmente em lavouras mais adensadas e em estádios mais suscetíveis.

A colheita de **arroz** se encontra em fase final no Estado, alcançando 96%. O avanço foi favorecido por janelas de tempo firme ao longo do período, ainda que interrompido pontualmente por precipitações a partir de 01/05. As lavouras remanescentes estão em estágio de maturação plena, aguardando condições propícias de trafegabilidade e redução de umidade nos grãos para conclusão das operações. A produtividade e a qualidade industrial apresentam patamares condizentes entre as regiões produtoras. Nesse contexto, destacam-se os elevados rendimentos de grãos inteiros e a baixa incidência de defeitos, o que indica qualidade superior em relação à safra anterior.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA (07 A 10 DE MAIO)

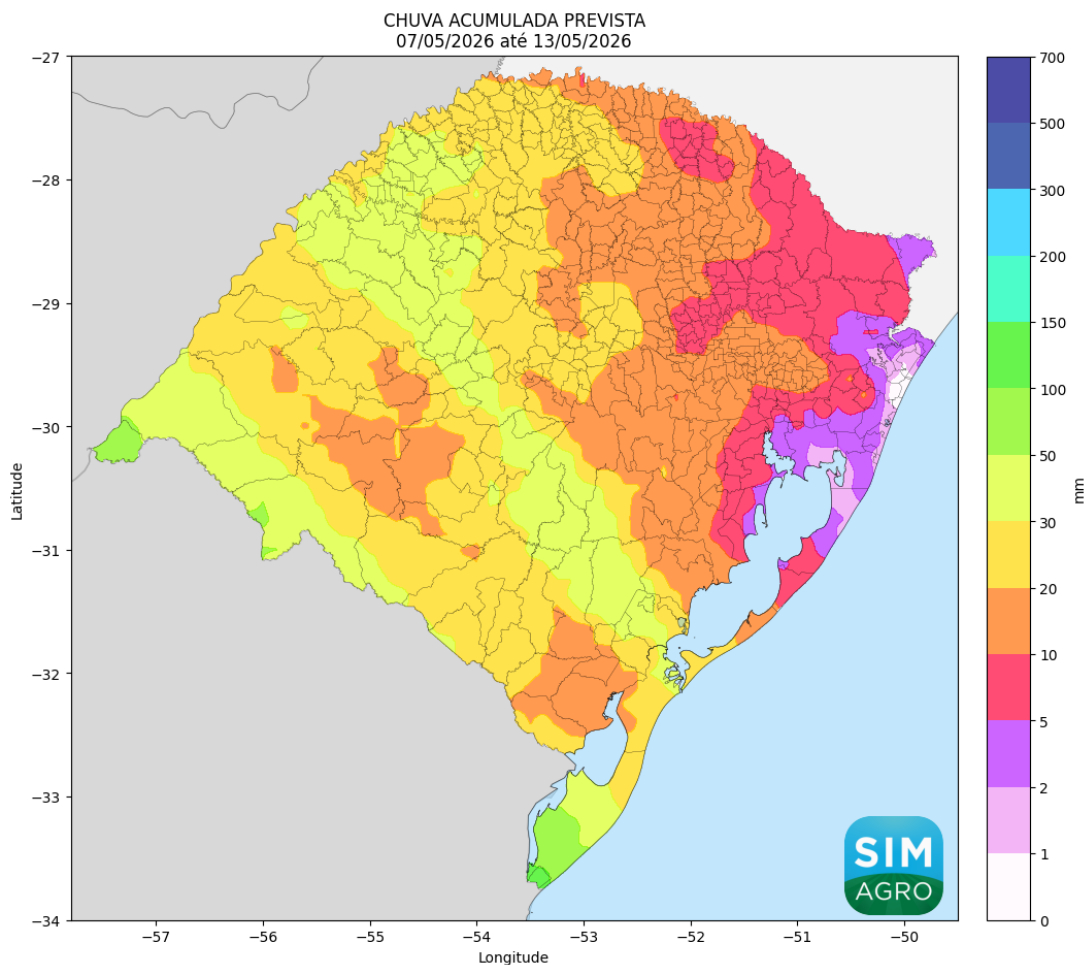
A próxima semana deverá apresentar queda nas temperaturas e possibilidade de geadas. Na quinta-feira (07/05) e sexta-feira (08/05), o avanço de uma frente fria, deverá trazer instabilidade e provocar chuva em grande parte das regiões. No dia 07/05, a precipitação deverá ficar restrita à metade sul e a alguns pontos isolados do centro do estado, enquanto no dia 08/05 a precipitação irá ocorrer ao longo de todo o Rio Grande do Sul. No sábado (09/05) e domingo (10/05), uma massa de ar polar irá provocar queda nas temperaturas por todo o território gaúcho. Por conseguinte, há possibilidade de ocorrência de geada, principalmente na metade sul e região serrana, e não há previsão de chuva significativa prevista durante esses dias.

## TENDÊNCIA (DE 11 A 13 DE MAIO)

Entre segunda-feira (11/05) e quarta-feira (13/05), o tempo ainda permanecerá estável, com temperaturas mais baixas ao longo do estado e não há previsão de chuva significativa prevista durante esses dias.

De forma geral, a figura mostra que os acumulados de precipitação deverão variar entre 2 mm e 50 mm ao longo da semana, com alguns pontos isolados da metade sul que podem ultrapassar esse valor.

**Figura 2 - Chuva prevista (em mm) pelo modelo ICON do dia 07 a 13 de maio de 2026.**



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Luiz Felipe Rodrigues do Carmo – Meteorologista da SEAPI

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Luísa Leupolt Campos – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS